

O PROBLEMA DOS DESLOCADOS E O MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

• Parece que se iniciará em breve a construção de uma série de habitações de emergência no monte de Abraão para as famílias sinistradas

Passados oito dias sobre a madrugada de 26 de Novembro, alguns problemas ainda subsistem, como é natural, e esses dizem respeito aos deslocados, aqueles que perderam todos os seus magros haveres, inclusive o humilde tecto sob o qual se abrigavam, e à necessidade de fornecer alimentos, roupas e vacinas a algumas centenas de pessoas.

O movimento de solidariedade a favor das vítimas das inundações encontrou a sua expressão mais espontânea em parte da população jovem, que, desde a primeira hora, fez da sua colaboração ponto assente do respeito que é devido ao seu semelhante.

De todo o país e de diversos países do mundo ocorreram doações, numa demonstração que nenhum homem como nenhuma mulher vive hoje só, numa prova — há muito provada — que aos homens e às nações nunca são alheios os homens e nações de outras latitudes e longitudes.

Por outro lado, a comissão coordenadora nomeada para receber e distribuir os donativos já recebidos ou a serem entregues, tem um trabalho lano, que muito carece de espírito tranquilo e serenidade de julgamento. E brevemente vai começar a publicar os seus mapas de movimento.

Entretanto, nas terras mais devastadas, embora a vida para alguns nunca mais seja possível restabelecer, a normalização começa a ser perceptível. Queluz já tem uma canalizada e parece que em breve se iniciará a construção de uma série de habitações de emergência no monte de Abraão, entre Pêloz e o Pendão.

Identificados mais dois corpos no I. M. L.

No Instituto de Medicina Legal, foram ontem identificados dois cadáveres, que tinham dado entrada ali, de vítimas das enxurradas. O de uma mulher que antontem fora encontrado no rio Jamor. Trata-se de Cassilda Jesus Pereira, de 68 anos, que residia no prédio

F. C. Porto-Braga

Devido a atraso dos Correios, não podemos inserir no nosso número de hoje os comentários ao jogo F. C. Porto-Braga, que esperamos poder fazer amanhã.

O FALECIMENTO DO DR. JOSÉ BAPTISTA DE SOUSA

Faleceu ontem o sr. dr. José Baptista de Sousa, de 63 anos, coronel médico, natural de Lisboa, e que foi sempre ilustre e convicto republicano, sendo muito justamente considerado dos melhores cirurgiões do País.

Depois de concluir a licenciatura na Universidade de Lisboa, foi convidado para assistente da Cátedra de Patologia Cirúrgica. A seguir concorreu ao quadro dos Hospitais Civis, ao mesmo tempo que ingressou no Exército, servindo em diversas unidades, na Metrópole e no Ultramar, onde granjeou a simpatia e o apreço gerais, devido às suas excepcionais qualidades de

que abateu, o n.º 221 da Rua Elias Garcia, em Queluz, e onde morreram quatro pessoas, faltando ainda aparecer o cadáver da neta daquela. Foi também identificado o cadáver da pequenina recém-nascida, que tinha 8 dias, e que não estava ainda registada. Era filha do sr. Manuel Duarte da Silva e da sr.ª Amélia dos Santos Firmo, que residiam em Silvado, Odivelas, que se salvaram por se terem agarrado a uma árvore, onde estiveram muitas horas, tendo a pequenita morrido enregelada ao colo do pai.

Ontem, ao fim da tarde, foi encontrado, em Carnaxide, mais um cadáver de uma garotinha que aparenta uns 2 anos, que foi removida para o Instituto de Medicina Legal.

Movimento de solidariedade

Também do Ultramar chegam notícias do extraordinário movimento de solidariedade levantado em todo o País.

Secundando as empresas particulares, muitas casas de espectáculos se dispõem a promover sessões de cinema e de variedades, cujas receitas revertirão a favor dos sobreviventes das cheias.

O Município de Matola deliberou contribuir com um donativo de 100.000 escudos para o auxílio a prestar às vítimas da catástrofe.

Também a Associação de Patinagem de Lourenço Marques decidiu aderir à Campanha de auxílio às vítimas, promovendo um torneio-relâmpago de hóquei em patins. Também da Beira chegam notícias de que a Câmara Municipal do Chimoio concedeu um donativo de dez mil escudos para auxílio às vítimas, verificando-se em Vila Pery um grande movimento de solidariedade a favor dos sinistrados, tendo sido já angariados muitos donativos.

Todos os donativos a enviar para a Metrópole serão transportados gratuitamente pelos T. A. P., segundo foi comunicado pelo conselho de administração da Companhia à Cruz Vermelha Portuguesa. O núcleo feminino da Cooperativa Pideense promoveu uma recolha de donativos, destinados a ajudar as famílias sinistradas das zonas da Trafaria e da Cova do Vapor.

Por sua vez, os Bombeiros Voluntários do Porto dirigiram circulares a todas as outras corporações do País, no sentido de se

inteligência, integridade de princípios e invulgar competência profissional.

Homem bom, conquistando amigos em todos os doentes, tendo salvo centenas de vidas, o sr. dr. José Baptista de Sousa era uma figura de eleição e um dos mais valiosos elementos de sempre entre os cirurgiões portugueses. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Birne Pereira de Sousa. O funeral está a realizar-se para o jazigo de família no cemitério dos Prazeres, à hora que o nosso jornal começa a circular.

A família enlutada apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

prestar auxílio aos Voluntários de Alenquer, que ficaram privados de todos as suas viaturas.

Consternação em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA — Esta população também se encontra consternada pela terrível tragédia de sábado. Os comerciantes estão presentes na campanha altamente humanitária de recolha de donativos para os sinistrados, pois a Junta de Freguesia trabalha afanosamente nesse sentido. A comissão respectiva encontra-se já formada. — C.

Peditário a favor das vítimas das inundações

SOBRAL DA ADIÇA — Realizou-se, nesta freguesia, um peditário cujo produto se destina a socorrer as vítimas das inundações verificadas na capital e imediações. — C.

UM COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONSES

Da Associação dos Inquilinos Lisbenses recebemos o seguinte comunicado:

Lisboa e arredores foram flagelados pela trágica tempestade que destruiu lares e haveres, semou a morte por toda a parte e afectou até a estrutura económica da região. Todos sentimos a grandeza da aflicção dos que agora se encontram ainda mais pobres e a dor pela perda de tantas vidas, dos que perderam parentes e amigos.

Todas as tragédias impressionam a alma dos povos; depois destas erguem-se com energia para clarificar os golpes da adversidade, os seus efeitos, vencendo até as lacunas que se possam fazer sentir. Assim está acontecendo com a grandeza dos esforços económicos, dos bombeiros, dos civis, dos militares e dos estudantes que trabalham com denodo para salvar gente e bens e levar o amparo na hora própria.

Há destroços inevitáveis, mas sem dúvida que as águas impetuosas arrastaram com facilidade frágeis resistências, efémeros abrigos de aglomerados sem defesa na debilidade do conjunto, gente que vive sem segurança.

Toda a profundidade da problema habitacional aflorou neste doloroso transe.

Procurou-se já atender aos vivos, alimentando-os e vestindo-os, e enterrar os mortos, para o que se movimentam todos os sentimentos de solidariedade, e todos darão o que puderem, porque há muito para atender.

A esta Associação já acorreram pessoas cujas casas estão destelhadas ou afectadas de alguma maneira, com a aflicção semelhante de virem a perder a casa em que habitam. Assalia-lhes a dúvida se os senhorios aproveitam a oportunidade para pedirem o sua demolição, como é vulgar ou se recusam a fazer as renovações necessárias, ainda que simples sejam.

Os que tudo perderam ou par-

FOI ENTREGUE ao Tribunal do Barreiro um senhorio acusado de assassinio

Foi esta manhã entregue ao tribunal judicial do Barreiro, António Francisco, de 53 anos, casado, sobre quem recaí a acusação de ter lançado fogo a uma barraca de madeira, sua propriedade, causando a morte da locatária da habitação, sr.ª Maria dos Santos

Carvalhinho, de 67 anos, viúva, natural de Palmela.

Esta senhora residia ali, sózinha, há cinco anos, pagando a renda de 30000 por mês. Todavia, nos últimos tempos, o senhorio, que pretendia desocupar a habitação, recusava-se a receber a renda, motivo porque a Maria dos Santos depositava a importância na repartição de Finanças do Barreiro.

No entanto, e devido às chuvas que caíram no fim de Novembro a habitação sofreu vários danos, resolvendo a pobre mulher contratar um pedreiro que reparasse as instalações. Este facto mais exasperou o senhorio que, após troca de palavras, a agrediu com violência, ameaçando-a de tratamento mais severo. Atemorizada, a vítima dirigiu-se ao posto da G.N.R. local relatando o sucedido; então, e segundo se presume por vingança, António Francisco largou fogo à barraca provocando a morte horrorosa da sexagenária cujo corpo ficou totalmente carbonizado e irreconhecível.

Gomes da Silva acedeu continuar até final da presente campanha internacional

Para conhecimento, informa-se que a direcção da F. P. F. deliberou contactar com o sr. João Gomes da Silva para lhe solicitar que continue nas suas funções de seleccionador nacional de seniores, até ao fim da presente campanha internacional, a cuja pedido gentilmente acedeu.

Jornal de Coimbra

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE CARLOS RAMOS

O conhecido e apreciado pintor coimbricense, Carlos Ramos, vai abrir, na sala própria da Delegação de «O Primeiro de Janeiro», como vem sendo de tradição neste mês do ano, uma exposição dos últimos trabalhos da sua colecção. O certame está anunciado para o próximo dia 7.

CENTRO DE RECREIO DO BAIRO MARECHAL CARMONA

A direcção do Centro de Recreio do Bairro Marechal Carmona tem em organização, para o próximo dia 8 do corrente, uma excursão à Serra da Estrela, em autocarro, ao preço de 60000 por pessoa, destinando-se o lucro para a Festa do Natal, a levar a efeito na sua sede, dedicada aos filhos dos seus associados.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA BROTERO

Em comemoração do 7.º aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial Brotero, realiza-se na próxima sexta-feira, na sede da colectividade, ao Pátio da Inicisidade, n.º 3, um almoço de confraternização dos respectivos associados.

TEATRO AMADOR NA EMPRESA

Hoje, às 18.15 horas, no Teatro Villaret, o Teatro de Ensaio Fima-Lever, realiza um festival de encenamento do II Ciclo de Teatro Amador na empresa.

Serão representadas as peças «A Gota de Mel», de Léon Chancel, pelo Grupo Cénico do G. C. R. D. da Companhia Nacional de Navegação, e «Maria Emblias», de Alves Redol, pelo Teatro de Ensaio Fima-Lever.

ASSOCIAÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO INDUSTRIAL

Esta noite, pelas 21.30 horas, a Associação Desportiva dos Alunos do Instituto Industrial de Lisboa, na sequência da Semana de Recepção aos Calotos, que se iniciou de tarde, com um colóquio associativo, leva a efeito um sessão cultural em que colaboram: o Córpo da Academia de Amadores de Música, dirigido por Fernando Lopes Graça; a solista Olga ... e a cantora Dulce Carreira, serão que decorrerá no auditório do Liceu Francis Charles Lepierre.

